



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE  
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO  
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

01 Aos **onze dias do mês de dezembro de 2014, às catorze e trinta horas**, no auditório do ICA,  
02 teve início a **6<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -**  
03 **CONSEPE**, com as seguintes pautas: **I**) Aprovação do Calendário Acadêmico 2015. **II**)  
04 Afastamento da Prof<sup>a</sup>. Luciana Maria de Barros Francez, para fins de qualificação em nível de  
05 doutorado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal  
06 do Paraná, pelo prazo de três anos, contados a partir de 01/03/2015. **III**) Afastamento do Prof.  
07 Fábio de Jesus Batista, para fins de qualificação em nível de doutorado no Programa de Pós-  
08 Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, pelo prazo de três  
09 anos, contados a partir de 01/03/2015. **IV**) Afastamento da Prof<sup>a</sup>. Luana Moraes da Luz, para  
10 fins de qualificação em nível de doutorado na Universidade Federal de Viçosa, pelo prazo de  
11 quatro anos, contados a partir do dia 01/03/2015. Além das inclusões de pauta: **V**) Solicitação  
12 transferência da discente Gabriela Sobrinho Reis para o campus de Belém por motivos de  
13 saúde. **VI**) Aprovação das Normas para oferecimento de Disciplinas em Turmas Especiais  
14 proposto pela PROEN. **VII**) Alteração dos artigos 6, 9, 20, 21, 22 e 23 do Regulamento de  
15 Ensino dos Cursos de Graduação. **VIII**) Afastamento do Prof. Ayres Fran da Silva e Silva, do  
16 campus de Parauapebas, para fins de qualificação em nível de doutorado no Programa de Pós-  
17 Graduação na área de Biotecnologia da Universidade Federal do Piauí, pelo prazo de três anos,  
18 contados a partir de 01/03/2015. **IX**) Afastamento dos docentes Leonardo Vaz Pereira, Cássio  
19 Pinho dos Reis e Wagner Omanes Palheta, pelo prazo de três anos, contados a partir de março  
20 de 2015, para fins de qualificação em nível de doutorado, os dois primeiros na UNESP e o  
21 último na Universidade Federal de Minas Gerais. **Estiveram presentes**: Prof. Sueo  
22 Numazawa, Presidente do Conselho; Prof. Marcos Piedade, substituindo o Prof. Djacy  
23 Barbosa Ribeiro, Pró-Reitor de Extensão; Prof<sup>a</sup> Ruth Helena Falesi P. M. de Bittencourt  
24 representando o Pró-Reitor de Ensino; Prof<sup>a</sup>. Izildinha de Souza Miranda, Pró-Reitora de  
25 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico; Prof. Antonio Cordeiro de Santana, Pró-Reitor de  
26 Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Prof. Manoel Euclides do nascimento,  
27 substituindo o Prof. Antonio José Figueiredo Moreira, Diretor do Instituto de Ciências  
28 Agrárias; Prof. Eduardo Tavares Paes, substituindo o Prof. Paulo Jorge de Oliveira Ponte de  
29 Souza, Diretor do Instituto Socioambiental e de Recursos Hídricos; Prof. Cristian Faturi,  
30 Diretor do Instituto de Saúde e Produção Animal; Prof Pedro Silvestre da Silva Campos,  
31 Diretor do Instituto Ciberespacial; Prof<sup>a</sup> Heliana Brasil, substituindo a Prof<sup>a</sup> Iris Lettiere do  
32 Socorro Santos da Silva, Coordenadora do Curso de Graduação em Agronomia; Prof. Eduardo  
33 Saraiva da Rocha, Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Florestal; Prof<sup>a</sup> Andrea  
34 Maria Goes Negrão, substituindo a Prof<sup>a</sup> Ana Silvia Sardinha Ribeiro, Coordenadora do Curso  
35 de Medicina Veterinária; Prof<sup>a</sup> Maria Cristina Manno, Coordenadora do Curso de Graduação  
36 em Zootecnia; Prof. Jefferson Murici Penafort, substituindo a Prof<sup>a</sup>. Kátia Cristina de Araújo  
37 Silva, Coordenadora do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca; Prof<sup>a</sup>. Decíola  
38 Fernandes Sousa, coordenadora do Curso de Informática; Prof. Paulo Roberto de Carvalho,  
39 Coordenador do Curso de Computação; Prof. Marcelo Augusto Moreno da Silva Alves,  
40 coordenador do curso de Engenharia Ambiental; Prof. João Almíro Correia Soares,  
41 Coordenador do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura; Prof. Reginaldo Alves  
42 Festucci Buselli, coordenador da pós graduação em Biotecnologia aplicada à agropecuária;  
43 Prof. Nuno Filipe Alves Correia de Melo, Coordenado do Programa de Pós Graduação em  
44 Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais; Prof. Francisco Assis de Oliveira, coordenador  
45 da pós graduação em Ciências Florestais, o Prof. João Ubiratan Santos, Coordenador do  
46 Programa Pós Graduação em Botânica, justificou sua ausência por estar de férias neste



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 6<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE  
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO  
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015

47 período. Os **Técnico-Administrativos**: Donato de Jesus Sarmento Filho, Lúcia de Fátima  
48 Araújo da Silva e Suely Nazaré Furtado França. Os **Discentes**: Camila Casseb Almeida,  
49 Cássio Rafael Costa dos Santos, Cibele Lima de Sousa, Dalete Cristina Brito de Oliveira,  
50 Danilo de Souza Novaes, Érica Flávia Silva Azevedo, Jhonatan Silva da Silva, Monica Sousa  
51 da Silva, Paulo Roberto Santos Rodrigues, Samyra Byanca de Oliveira Neves, Silvarney  
52 Henrique da S. Vieira. **Iniciada a reunião**, O presidente do conselho, Prof. Sueo Numazawa,  
53 abriu a sessão propondo uma alteração da ordem da pauta prevista, passando os itens propostos  
54 pela PROEN para o topo da discussão, os itens **VI** e **VII** incluídos na pauta. A discente Camila  
55 Casseb pediu a retirada de pauta dos itens que VI e VII, que dizem respeito a mudança do  
56 regimento acadêmico e sobre a oferta das turmas especiais, sugeriu que essas propostas fossem  
57 passadas anteriormente pelo colegiado, fórum de coordenadores e outras instâncias pertinentes  
58 a fim de possibilitar uma discussão mais ampla sobre o assunto. Então o Prof. Marcel Botelho  
59 argumentou que foi feita uma proposta de alteração do regulamento de ensino, o que atual  
60 regulamento, de acordo com consulta à Procuradoria, fere a legislação vigente, e  
61 complementou dizendo que no Conselho Superior estão representadas todas as classes da  
62 universidade e é um ambiente propício para o debate. Então um representante discente  
63 questionou em que aspecto o Regimento de Ensino feria a legislação vigente. Prof. Marcel  
64 Botelho expôs dois casos onde isto ocorria, o primeiro caso referia-se à possibilidade do aluno  
65 reprovado por nota poder cursar novamente a disciplina com a dispensa da frequência, outro  
66 ponto era a questão das provas finais que não podiam estar incluídas nos cem dias letivos  
67 mínimos do semestre previstos na lei. Conforme o exposto, o Pró-Reitor de Ensino ratificou  
68 que não podia ser omissa a esta questão e, portanto, sustentou que a pauta deveria ser mantida.  
69 A palavra foi passada à Profª Cristina Manno que afirmou que os coordenadores de curso  
70 também apoiavam a retirada de pauta dos itens propostos pela PROEN, pois argumentou que  
71 que o conselho ainda não estava suficientemente amadurecido para essa discussão, e que  
72 portanto não teria condições de aprovar uma alteração como esta sem ter passado pelo Fórum  
73 de Coordenadores, pois a questão proposta era muito profunda e demandava uma discussão  
74 maior dos impactos que traria aos alunos de graduação. Neste ponto o presidente da sessão  
75 propôs a mudança da ordem da pauta e que se passasse ao item **II**, a proposta foi acatada pela  
76 assembleia. Então o Prof. Sueo explicou que nesta reunião haviam sete pedidos de  
77 afastamento, sendo que um não demandava professor substituto e seis sim, e que atualmente a  
78 universidade tinha a disponibilidade de apenas três vagas para professor substituto. O Prof.  
79 Cristian Faturi pediu a palavra e informou que o ISPA iria liberar três vagas de professor  
80 substituto em 2015, porém, o instituto teria interesse em manter uma dessas vagas para cobrir a  
81 vacância de um afastamento de professor do ISPA. A discente Camila Casseb ressaltou a  
82 importância de valorizar a aprovação do docente em um programa de doutorado e sugeriu que  
83 se verificasse formas flexíveis para suprir a falta do docente que estará afastado para  
84 doutoramento. A Profª. Izildinha Miranda ressaltou a importância da UFRA adotar critérios  
85 para a aprovação para doutoramento nos moldes do programa de bolsa produtoral da CAPES,  
86 assim como trazer as informações da Comissão de Dimensionamento Docente para fazer uma  
87 análise do quadro de professores efetivos e dos substitutos a fim de promover ações mais  
88 sincronizadas, propôs que esse balanço fosse trazido para as decisões a serem tomadas em  
89 2015, questionou ainda porque algumas solicitações de afastamento para doutorado são de três  
90 anos e uma de quatro anos, comunicou ainda que a CAPES não apoia mais doutorados de  
91 quatro anos de duração e sugeriu que a UFRA seguisse essa mesma tendência. Prof. Sueo  
92 afirmou que com certeza haverá critérios para seleção para o doutorado, e enfatizou que a



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE  
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO  
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015

93 UFRA precisa incentivar a qualificação dos seus docentes, sobretudo nos campi do interior, no  
94 entanto, apresenta-se um problema de números, seis pedidos e apenas três vagas professores  
95 substitutos, comunicou que a perspectiva para 2015 é de um orçamento mais apertado, mas  
96 que haveria perspectiva de deslocar docentes da sede pro interior. O Prof. Marcel fez uma  
97 intervenção destacando que os campi do interior têm sido vítimas do tipo de disciplina  
98 condensada, relatou que já foi comprovado que esse tipo de disciplina é improdutiva, e que  
99 isso tem sido um prejuízo muito grande em sala de aula, destacou que a origem desse tipo de  
100 problema é o não privilegio de contratação de professores doutores, pois o custo de formar  
101 doutores é cada vez mais alto. O Prof. Cristian voltou a ressaltar que o ISPA tem três vagas de  
102 professor substituto, e que a demanda do ISPA é de pós-doutorado, o que não é uma prioridade  
103 para a instituição, desta forma o ISPA poderia liberar as três vagas para substituir os docentes  
104 que estão pedindo afastamento para doutorado, desta forma, as três vagas existentes mais as  
105 três que foram disponibilizadas pelo ISPA, completariam as seis vagas necessárias para a  
106 liberação dos docentes para doutoramento. O Prof. Eduardo Paes sugeriu que fosse estipulado  
107 um calendário para a solicitação de afastamento, período único no ano que o docente pudesse  
108 solicitar seu afastamento. O Prof. Antonio Cordeiro propôs que fosse adotado um critério  
109 uniforme para a liberação dos docentes, com período de três anos para todos, ressaltou que na  
110 última reunião houve a aprovação de um afastamento para doutorado por quatro anos, e  
111 destacou a importância de ter o histórico de produção acadêmica dos docentes a fim de  
112 privilegiar aqueles que mais produzem. O Prof. Sueo respondeu que este conselho tem  
113 autonomia para mudar o que já foi aprovado, no entanto é necessário que seja proposta uma  
114 pauta específica para isto. Então Prof. Sueo propôs a aprovação dos itens **II, III, IV, VIII e**  
115 **IX**, todas as solicitações de afastamento para doutorado, com o prazo de três anos, podendo ser  
116 prorrogado até 4 anos mediante justificativa, a proposta foi aprovada por unanimidade. O  
117 presidente instruiu ainda que cada campus ficaria responsável por mandar o perfil da vaga para  
118 a Decon para providências de concurso de substituto. Voltou-se então à pauta proposta pela  
119 PROEN, os itens **VI e VII**. O Prof. Marcel explanou sobre os dados de retenção dos alunos,  
120 informou que apenas 1.48% das matrículas ficam retidas para fazer a última avaliação. A Profª.  
121 Cristina Manno novamente manifestou-se favorável à retirada de pauta, pois não houve  
122 discussão para amadurecer a ideia. O discente Luan Nascimento também solicitou a retirada de  
123 pauta do item. A Profª. Heliana Brasil pediu também a retirada dos itens de pauta, pois os  
124 coordenadores de curso não tiveram oportunidade de discutir o tema. Então, o Prof. Cordeiro  
125 fez uma proposição, tendo em vista que a UFRA trabalha numa gestão participativa, sugeriu  
126 não retirar de pauta os itens, mas estabelecer um prazo para a reapresentação da pauta já  
127 discutida para que não se perca este assunto. A discente Cibele de Sousa, do curso de  
128 Engenharia Florestal, apoiou também a retirada de pauta dos itens VI e VII, e solicitou parecer  
129 da Procuradoria sobre o que a UFRA não vem cumprindo, para assim poder ter uma opinião  
130 mais qualificada sobre o assunto. Então o Prof. Sueo colocou em votação a proposta do Prof.  
131 Cordeiro de deixar a presente reunião do CONSEPE em aberto e estabelecer uma nova data  
132 para a votação dos itens em questão, a proposta foi aprovada por unanimidade. Como a  
133 aprovação dos itens que foram deixados em aberto implicarem no calendário acadêmico, a  
134 plenária decidiu por aprovar apenas as datas iniciais do calendário, por terem mais urgência.  
135 Então o Prof. Marcel explanou sobre as datas iniciais do calendário, e definiu o início do  
136 período letivo para o dia 2 de março de 2015 e definiu todos os prazos que antecediam o início  
137 das aulas. A discente Camila Casseb sugeriu que a Semana do Calouro fosse na semana antes  
138 do início das aulas, as propostas de calendário do Prof. Marcel e a proposta da discente foram



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE  
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO  
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

139 aprovados por unanimidade. Então a reunião ficou em aberto, para que fossem promovidos os  
140 devidos debates sobre a alteração do regulamento de ensino, e no dia 11/02/2015 será reaberta  
141 a reunião para finalizar a discussão das propostas da PROEN. Em seguida os professores  
142 Eduardo Paes e Antonio Cordeiro fizerem algumas alterações na ata da reunião anterior, e  
143 posteriormente a mesma foi aprovada. A continuação os alunos da coordenação do ENAAG,  
144 solicitando a aprovação da data do evento. A coordenação do evento sugeriu a data do dia 13 a  
145 17 de abril de 2015. Com relação à formatação do evento, o Prof. Marcel questionou sobre a  
146 baixa oferta de minicursos de interesse dos cursos de graduação do interior. A coordenação do  
147 ENAAG explicou que nesta edição do evento envolverão todas as demandas da UFRA e ainda  
148 destacou a importância do evento e informou que as inscrições nos minicursos seriam  
149 gratuitas. Prof. Marcos Piedade participou que considerava que o calendário poderia ser em  
150 qualquer data, e que a coordenação do ENAAG procurasse a PROEX a partir de janeiro para  
151 que juntos tomassem essa decisão. A coordenação do ENAAG informou que consultaram a  
152 procuradoria sobre a vinculação do evento a algum órgão da UFRA, que atualmente está  
153 ligado à PROEX por haver afinidade, porém há o desejo da organização de se vincular ao  
154 DCE, e que segundo a procuradora não há inconveniente. O Prof. Eduardo Paes contribuiu  
155 dizendo que a UFRA era uma universidade agrária, mas que está se transformando, e que é  
156 importante que o ENAAG se torne um evento que conte com todas as questões que a  
157 universidade se propõe a debater. O Prof. Marcos Piedade destacou que todos os documentos  
158 que saem do ENAAG são assinados pela PROEX, e a PROEX sempre apoia o evento, pois é  
159 uma atividade da universidade, por este motivo chamou coordenação para uma discussão  
160 conjunta, no entanto, se o evento quer se vincular ao DCE a PROEX retira a proposta. Prof.  
161 Cordeiro sugeriu à coordenação do ENAAG que tente vincular o evento às propostas do  
162 planejamento estratégico da UFRA, pois assim os benefícios alcançados pelo evento poderão  
163 ser capitalizados pela universidade. Com relação à interiorização do evento, a Profª. Kaliandra  
164 informou, por exemplo, que no campus de Parauapebas de um total de 700 alunos apenas 45  
165 conseguem vir à capital. A Profª. Izildinha informou que o número de alunos no interior  
166 cresceu tanto que a sede não comporta mais trazer todos os alunos do interior. O Prof. Cristian  
167 sugeriu que seja uma atividade extraclasse apenas na sede e que nos campi seja mantido o  
168 calendário normal. A Proposta do Prof. Cristian foi aprovada pela assembleia. O Prof. Eduardo  
169 Paes comentou que o ENAAG é uma atividade de Belém, mas se os interiores também se  
170 organizarem justifica pararem as atividades. A proposta de data apresentada pela coordenação  
171 do evento, durante a semana de aniversário da UFRA, foi aprovada. Dando prosseguimento  
172 passou-se ao item V da pauta sobre a redistribuição da aluna de Capitão Poço, o Reitor relatou  
173 os autos do processo e destacou que não há respaldo legal para a mencionada redistribuição, e  
174 informou que outros pedidos de redistribuição foram negados. Então o Prof. Sueo propôs que o  
175 processo fosse encaminhado à DSQV para que o caso seja avaliado pela junta médica, a  
176 proposta foi aprovada pela assembleia. Dentro do no que ocorrer o Prof. Cordeiro sugeriu que  
177 a UFRA fizesse um reconhecimento aos docentes premiados lá fora, e como exemplo colocou  
178 a Profª. Vania Neu. Prof. Marcel propôs que seja verificado dentro do estatuto que tipo de  
179 premiação pode ser concedido nesse tipo de caso. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Sueo  
180 Numazawa agradeceu a presença de todos e informou que a reunião ficou suspensa até o dia  
181 11/02/2015. No dia 11/02/2015 teve continuidade a 6<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CONSEPE para  
182 discutir os seguintes itens pendentes: I) Aprovação do Calendário Acadêmico; II) Aprovação  
183 das Normas para oferecimento de Disciplinas em Turmas Especiais; III) Alteração dos artigos  
184 6, 9, 20, 21, 22 e 23 do Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação. Além das seguintes



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE  
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO  
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

185 inclusões de pautas: IV) Modificação do PPC do Curso de Graduação em Medicina  
186 Veterinária; V) Afastamento da Professora Klissiomara Lopes Dias para fins de qualificação  
187 em nível de Doutorado no Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco, de  
188 02 de março de 2015 a 01 de março de 2019; VI) Inclusão de disciplinas eletivas no PPC do  
189 Curso de Graduação de Agronomia: Bovinocultura de Corte; Bovinocultura de Leite;  
190 Bubalinocultura; Ovinocaprinocultura; Sistemas Agroflorestais; VII) Afastamento do Prof.  
191 Fábio de Jesus Batista para fins de qualificação em nível de doutorado; VIII) Afastamento da  
192 Prof<sup>a</sup>. Luciana Maria de Barros Francez para fins de qualificação em nível de doutorado; IX)  
193 Afastamento do Prof. Davi Henrique Lima Teixeira; X) Afastamento da Prof<sup>a</sup>. Silvaneide  
194 Santos de Queiroz Corte Brilho. Logo no inicio na reunião, o Prof. Djacy solicitou alteração na  
195 ata da 5<sup>a</sup> Reunião Ordinária do CONSEPE, uma vez que, segundo o referido professor houve  
196 um equívoco quanto a aprovação do ENAAG, já que não foram apresentados os documentos  
197 necessários para a realização do evento. Após discussão quanto ao assunto, ficou decidido que  
198 os responsáveis pelo Encontro deveriam apresentar o relatório e os documentos pendentes até  
199 o dia 27 de fevereiro, caso contrário, o evento não seria extraclasse. Na continuidade da  
200 reunião foi solicitada inversão de pauta para se discutir as questões do Regulamento e  
201 posteriormente aprovação do Calendário Acadêmico, já que as discussões quanto ao  
202 regulamento alterariam o calendário. O Prof. Marcel iniciou a discussão esclarecendo que a  
203 proposta de alteração em artigos do Regimento havia sido retirada de pauta anteriormente para  
204 ser melhor discutida pelas categorias envolvidas e que no Fórum se chegou a um consenso,  
205 sendo acatada a proposta que seria apresentada pela Prof<sup>a</sup>. Cristina Manno. Conforme proposta  
206 apresentada pela referida professora, NAP1 e NAP2 continuariam ocorrendo, mas no  
207 planejamento, o professor já trabalharia com uma 3<sup>a</sup> avaliação. Essa 3<sup>a</sup> avaliação seria prestada  
208 aos alunos que perderam uma avaliação ou que tivessem interesse em recuperar alguma nota,  
209 uma vez que, a nota da 3<sup>a</sup> avaliação substituiria a avaliação que o aluno tivesse com menor  
210 nota. Caso o aluno não alcançasse a nota mínima exigida, este ainda teria a possibilidade de  
211 utilizar o NAF no fim do semestre. Em resumo, o aluno faria a A1 e A2 e dividiria por 2, se  
212 alcançasse 6, que é a média institucional, o aluno já alcançaria o rendimento necessário. A A3  
213 seria para o aluno que quisesse substituir a menor nota ou tivesse perdido alguma avaliação,  
214 sendo que conforme discutido no Fórum de Coordenadores, o NAF seria realizado no horário  
215 normal de aula, para não prejudicar o aluno, com isso, a “2<sup>a</sup> chamada”, seria realizada apenas  
216 para casos de regime especial, como gravidez, doenças infectocontagiosas, etc. Diante do  
217 exposto, o Prof. Cordeiro, sugeriu que na primeira avaliação se contemplasse no mínimo 40%  
218 do conteúdo, na 2<sup>a</sup> avaliação 80% e no NAF, 100%. A discente Cibele questionou a  
219 permanência do Artigo 25 que tratava de segunda chamada. O Prof. Marcel Botelho e a Prof<sup>a</sup>.  
220 Cristina Manno responderam que a discussão justamente alteraria esse artigo. Os casos de  
221 regime especial e excepcional continuariam amparados. Com o andamento da discussão, o  
222 prof. Nuno se pronunciou esclarecendo que a segunda chamada seria necessária para os casos  
223 que a lei permitir. Solicitou que no documento, na questão da segunda chamada deveria  
224 constar que esta seria atendida com base na legislação os casos previstos. A discente Cibele  
225 mais uma vez se manifestou enfatizando que, nas solicitações propostas não estava a alteração  
226 do artigo 25. O prof. Marcel concordou e esclareceu que, o Art. 25 seria referente ao NAP 3.  
227 Após a apresentação da Prof<sup>a</sup>. Cristina Manno, a Prof<sup>a</sup>. Iris Lettiere apresentou outra proposta  
228 representada pelo Colegiado de Agronomia, na qual se manteria o NAP1 e NAP2, porém com  
229 a média 8 (oito) e não 6 (seis) como na proposta anterior, podendo utilizar a média 6 (seis) no  
exame final, conforme ampara a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE  
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO  
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

230 Finalizadas as discussões quanto às avaliações, as duas propostas foram postas em votação,  
231 sendo que a proposta encaminhada pelo Fórum de Coordenadores foi aprovada com 27 votos  
232 favoráveis e duas abstenções. Aprovada a proposta original, foi votado o adendo solicitado  
233 pelo Prof. Cordeiro, referente à porcentagem de conteúdo a ser cobrado em cada avaliação. A  
234 proposta obteve 07 votos favoráveis, 15 contrários e 05 abstenções. Assim, ficou aprovada a  
235 proposta original apresentada pelo Fórum, sem o adendo proposto. Em seguida, o Prof. Marcel  
236 atentou que ainda faltava discutir o Artigo 23 que tratava do Coeficiente de Rendimento,  
237 esclarecendo que foi solicitado a alteração porque o Índice de Rendimento Acadêmico-IRA,  
238 assim como o antigo Coeficiente de Rendimento calculava a média levando em consideração  
239 as reprovações. Na nova proposta, seria incluído no histórico do aluno, não apenas o IRA, mas  
240 também a Média de Conclusão. O Prof. Ubiratan, assim como a Profª. Izildinha defenderam  
241 que fosse excluído o IRA do histórico do aluno, uma vez que, se ele já cumpriu a disciplina  
242 que reprovou anteriormente, não haveria necessidade dessa reprovação constar em seu  
243 histórico. Porém, o Prof. Reginaldo questionou importância de o professor ter acesso a essas  
244 reprovações que fazem parte da vida acadêmica do discente, sendo que só poderiam ser  
245 retiradas do histórico quando da conclusão do curso. Com o fim das discussões, as propostas  
246 foram postas em votação. A primeira proposta defendia a retirada das reprovações do  
247 graduando assim que este cumprisse a disciplina. A segunda proposta defendia que as  
248 reprovações fossem retiradas do histórico, apenas com a finalização do curso. Ficou aprovada  
249 a primeira proposta com 23 votos favoráveis, 03 contrários e 01 abstenção. A partir desta  
250 decisão, as reprovações deixam de constar no histórico do aluno assim que este cumprir a  
251 disciplina. Em seguida, discutiu-se a pauta que tratava do Calendário Acadêmico. O Prof.  
252 Marcel Botelho iniciou esclarecendo que na primeira parte da reunião já havia sido aprovada a  
253 data de início do semestre letivo. Dando sequência à discussão, ficou decidido que cada  
254 campus faria sua semana acadêmica e que no período de 13 a 17 que correspondia à data do  
255 ENAAG seria extraclasse apenas para o Campus Belém. Dirimidas as dúvidas, e finalizada a  
256 discussão, o Calendário Acadêmico/2015 foi posto em votação e aprovado por unanimidade.  
257 Em seguida, foi aberta discussão sobre o oferecimento de disciplinas em Turmas Especiais,  
258 porém, devido a falta de consenso entre os conselheiros, a pauta foi transferida para ser  
259 discutida em momento posterior. O item IV que tratava de modificação do PPC do Curso  
300 Medicina Veterinária também foi retirado de pauta em função de alguns problemas verificados  
301 pelo Prof. Antonio Cordeiro, como ementa desatualizada. Foi retirado de pauta também o item  
302 V que tratava da inclusão de disciplinas eletivas do Curso de Graduação em Agronomia, uma  
303 vez que, segundo o Prof. Antonio Cordeiro o conteúdo estava desatualizado, a carga horária  
304 muito alta, as aulas práticas precisariam ser reestruturadas, e a ementa atualizada. A Profª. Iris  
305 Lettiere explicou que as disciplinas eram de responsabilidade do Curso de Zootecnia e que  
306 repassaria à coordenação as proposições. A pauta VI que tratava do afastamento da Profª.  
307 Klissiomara Lopes Dias foi aprovado por unanimidade, porém, conforme decisão anterior do  
308 Conselho, apenas por três anos, prorrogável por mais um ano mediante justificativa. Foram  
309 aprovados também os afastamentos dos professores Fábio de Jesus Batista e Luciana Maria de  
310 Barros Francez. Os referidos afastamentos já haviam sido aprovados anteriormente, porém  
311 houve mudança de local e universidade, por isso voltou ao Conselho para nova aprovação. Foi  
312 aprovado ainda o afastamento do Engenheiro Agrônomo Augusto José Silva Pedro para  
313 finalização de atividades referentes ao doutoramento em Agronomia. Foram solicitados  
314 afastamento dos professores Davi Henrique Lima Teixeira e Silvaneide Santos de Queiroz  
315 Corte Brilho, para conclusão e defesa de tese, porém, devido ao curto tempo de afastamento



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

**ATA DA 6<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEPE  
INICIADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2014 COM CONTINUIDADE EM 11 DE FEVEREIRO  
DE 2015 E FINALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2015**

316 que não interfeririam nas atividades dos professores, o Presidente do Conselho entendeu não  
317 haver necessidade de aprovação pelo Conselho. Findadas as discussões, a reunião ficou  
318 novamente em aberto para que retornasse as pautas que não foram aprovadas. A reunião foi  
319 retomada no dia 12 de março de 2015 com as seguintes pautas e inclusões para discussão: I)  
320 Aprovação das Normas para oferecimento de Disciplinas/Conteúdos em Turmas Especiais; II)  
321 Aprovação das Normas que regulamentam as ações de Extensão Universitária; III) Aprovação  
322 de ajustes/inclusão no Regulamento de TCC e no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia  
323 Florestal; IV) Inclusão no rol de disciplinas eletivas do Curso de Agronomia, da disciplina  
324 Sistemas Agroflorestais. V) Alteração quanto aos pré-requisitos das disciplinas componentes  
325 do eixo temático Solos II, do Curso de Graduação em Agronomia. O primeiro item de pauta  
326 que tratava das Normas para oferecimento de Disciplinas/Conteúdos em Turmas Especiais, foi  
327 apresentado pelo Prof. Marcel Botelho esclarecendo que essas turmas eram necessárias para  
328 que o aluno recuperasse uma reprovação, porém, apesar de já ocorrer na Ufra não possuía  
329 nenhuma normatização. Em contraposição à proposta original, o Colegiado de Agronomia  
330 apresentou outra proposta com algumas adaptações. Discutidos ponto a ponto as duas  
331 propostas, o Conselho chegou a uma conclusão e aprovou as Normas para Oferecimento de  
332 Disciplinas/Conteúdos em Turmas Especiais, utilizando as propostas de Agronomia e da  
333 PROEN. Em seguida, o Prof. Djacy Ribeiro, Pró-Reitor de Extensão, apresentou a pauta que  
334 tratava das Normas que regulamentam as ações de Extensão Universitária, que depois de  
335 dirimidas as dúvidas foi posta em votação e aprovada por unanimidade. Foi apresentada a  
336 pauta seguinte que tratava da aprovação de ajustes/inclusão no Regulamento de TCC e no  
337 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal. O Prof. Eduardo Saraiva, Coordenador  
338 do Curso de Engenharia Florestal, esclareceu os motivos dos ajustes e inclusão e esclareceu as  
339 dúvidas dos presentes. Posta em votação a pauta foi aprovada por unanimidade. O item que  
340 tratava de alteração dos pré-requisitos das disciplinas componentes do eixo temático Solos II,  
341 do Curso de Graduação em Agronomia foi retirado de pauta, já que o entendimento dos  
342 conselheiros é que tal decisão poderia ser tomada pelo colegiado sem necessidade de  
343 apreciação pelo CONSEPE. Finalizadas a discussões, o Prof. Paulo Santos que presidiu a  
344 última parte da reunião, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, e eu, Aerlen  
345 Clíssia Freitas Borges, lavrei a presente ata, que depois de lida, será submetida à votação pelos  
346 membros presentes na reunião subsequente.